

# PROPOSTA DE MANEJO DE *CALLITHRIX JACCHUS* EM UM FRAGMENTO FLORESTAL NO MUNICÍPIO DE ARAÇOIABA DA SERRA, SÃO PAULO (APOIO SANTANDER)

**Aluno:** Fábio Ercolin Fogaça

**Orientador:** Prof. Dr. Welber Senteio Smith

**Curso:** Ciências Biológicas

**Campus:** Sorocaba

A introdução de espécies invasoras está entre as principais causas de desequilíbrio nos ecossistemas em todo o mundo. O sagui-de-tufo-branco, *Callithrix jacchus*, é nativo do nordeste brasileiro e foi introduzido em outras regiões do Brasil trazido pelo tráfico de animais para abastecer o mercado de animais de estimação que, após algum tempo, em razão de problemas com a criação e cuidados com a espécie, são abandonados em matas inadequadas.

Devido à sua grande adaptabilidade, à inexistência de predadores e à abundância de comida, o sagui-de-tufo-branco está conquistando cada vez mais espaço, multiplicando-se rapidamente e afetando diretamente o bom desenvolvimento da fauna local, podendo competir com outros primatas nativos ou até mesmo predação ninhos de aves, impactando o desenvolvimento populacional destas espécies e podendo levar espécies ameaçadas à extinção, por causa dessa predação descontrolada.

Este estudo foi realizado em um fragmento florestal do município de Araçoiaba da Serra (SP). Os objetivos foram: avaliar os impactos causados pela introdução do sagui-de-tufo-branco (*Callithrix jacchus*) na comunidade nativa existente; fazer um levantamento de dados (como dieta e locais de dormida) para subsidiar um futuro manejo, se necessário; fazer um levantamento de dados para ações de educação ambiental com os moradores da região.

Para a execução da pesquisa, as visitas ocorreram quinzenalmente, intercalando-as entre o período da manhã e no final da tarde, pois são estes os horários de maior atividade da espécie.

O grupo tem 11 indivíduos, sendo 2 infantes nascidos no mês de março e 4 nascimentos no grupo de julho de 2012 a maio de 2013, constatando-se um aumento de 50% no grupo durante todo o tempo de investigação. Considerando o alto índice de reprodução e o impacto que esse grupo pode causar no desenvolvimento da fauna nativa, sugere-se a castração dos machos ou a captura dos indivíduos e destinação a criadores conservacionistas que estejam interessados.